

MANOBRAM OS EMPRESARIOS DE ONIBUS VISANDO UM INJUSTIFICAVEL AUMENTO DE PASSAGENS

ARANHA e VARGAS

Tudo Cederam a Wall Street, em Compromissos de Colonia para Metropole

O HOMEM QUE ASSUME HOJE A PRESIDENCIA DO CONSELHO DE SEGURANCA DA O. N. U., COMO CHANCELER DO ESTADO NOVO VENDEU O BRASIL DE PORTEIRAS FECHADAS, NO FAMOSO "ACORDO" DE 1939

Deverá assumir hoje a presidencia do Conselho de Seguranca da ONU o sr. Oswaldo Aranha.

Trata-se de um episodio corriqueiro, devido a norma que estabelece o rodizio entre os delegados das Na-

ções, de modo a permitir a participação de todos, democraticamente, a a quele posto.

Há, dias, entretanto, a "opinião d'rigida", através dos "trustes" da imprensa de Wall Street, vem batendo o bombo em torno dessa perspectiva, evidentemente para levantar bem alto o cartaz do sr. Aranha. As forças mais reacionarias da politica mundial sofrem neste momento uma grande carencia de quadros.

Dai a necessidade de apresentar ao continente o talvez ao mundo esse "reserva" como elemento de "rang"; o ex-chanceler Oswaldo Aranha, que, no entanto é da categoria dos Roseti e dos Padillas.

Ainda ontem, telegramas com centenas de palavras foram espalhados pelas agencias imperialistas, porque o sr. Oswaldo Aranha, numa conversa de corredor, emitiu conceitos vulgares sobre a extensão demasiada dos preambulos nos projetos submetidos ás assembleias internacionais. Que sabedoria! Que senso politico!

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II * N.º 537 * SABADO, 1 DE MARÇO DE 1947



No Cotonificio da Gavea, os trabalhadores cercam nossa reportagem para contar as grandes condições ali criadas para um sempre maior entendimento entre patrão e operários

ENTENDEM-SE PATRÕES E OPERARIOS

Por isso, na base de melhores condições de trabalho, inicia-se, no Cotonificio da Gavea, uma campanha pelo aumento da produtividade — Entusiasmo em torno da cooperativa que enfrentará a carestia de Morvan, o ministro do cambio negro

A história começou mais ou menos assim: o Sindicato dos Têxteis, num dos últimos meses do ano passado, deu início a uma campanha por aumento de salários. A vida cada vez mais cara. Todo santo dia um novo aumento. A miséria cada vez maior nos barracos dos tecelões. No selo deles, sub-nutridos, a tuberculose ceifava um numero crescente de vidas.

medida tão anelosamente aguardada e, por mais decididos que fossem os defensores do projeto, nos da bancada comunista, o abono não veio.

CHAMADOS A COOPERAR COM OS PATRÕES

A' esta altura estão nos contando que grande numero de fabricas de tecidos éram uma bonificação de fim de ano. O Cotonificio da Gavea não deu e isto provocou uma insatisfação geral entre os seus operários.

A prova da justiça da posição por eles adotada foi o fato de empregador, sr. Alvaro Chaves, haver convidado os operários do seu estabelecimento a que apresentassem num memorial as suas reivindicações. Immediatamente o organismo sindical da fabrica mobilizou todos os trabalhadores e procedeu á eleição de uma Comissão encarregada de manter os entendimentos com o proprietario.

Sintetizadas em dez pontos as aspirações gerais, participou o sr. Alvaro Chaves de um cometo

(CONCLUI NA 6ª PAG.)



Atendidas as suas principais reivindicações, os operários do Cotonificio da Gavea vão iniciar uma campanha pelo aumento da produtividade

MANOBRAS PARA IMPRESSIONAR O POVO E AS AUTORIDADES

Tão pronto a Justiça do Trabalho pronunciou-se a favor da concessão, a partir de outubro de 46, de um justo aumento de salários para os motoristas, trocadores e despachantes das empresas de ônibus, os seus proprietários deram entrada no Tribunal Superior do Trabalho de um recurso, a fim de adiar o pagamento desta majoração de vencimentos. Além disso, os patrões alegam que só poderão

Assim taxam a atitude dos proprietários de onibus, os presidentes do Sindicato dos Rodoviaros e do Centro de Vigilancia

conceder o aumento, determinação pelo Tribunal Regional do Trabalho, caso lhes seja permitido elevar o preço das passagens dos ônibus. E para conseguir tal permissão, uma comissão de proprietários de empresas, tendo á frente a diretoria do Sindicato, esteve ontem e anteontem, em conferencia com o prefeito e com o secretario de Viação.

PASSAREMOS ÀS NOSSAS EMPRESAS AS MAOS DA PREFEITURA

Na tarde de ontem, estivemos no Sindicato das Empresas de Onibus, para ouvir os seus dirigentes e associados, a propósito da entrevista que mantiveram os representantes da corporação com o governador da cidade. Al-

ACUSADO O EX-INTERVENTOR HUGO SILVA DE DESBARATAMENTO DE DINHEIROS PUBLICOS

Uma reunião movimentada, na Assembléia do Estado do Rio — Descobre-se que o coronel Hugo não é cisne nem abutre — Miguel Angelo e o padre Arruda Camara citados a propósito do mesmo assunto — Deputados que ainda não compreenderam sua alta missão

A reunião de ontem da Assembléia Constituinte fluminense quase que se limitou, afóra uns poucos requerimentos de informação, a estéril debate pessoal, em torno de governos passados. Muitos deputados do Estado do Rio, a maioria dos quais se mostra ainda desajustada com as lides parlamentares, incorrendo num excesso de formalismos e pronunciamentos dispensáveis, não compreenderam ainda — ao

que parece — sua verdadeira missão: dotar o Estado de uma Constituição e parecer deslumbrados com a oratória parlamentar, o tratamento honroso e o aplauso das galerias e bancadas. Faça-se justiça ao presidente Nelson Rebel, que um tanto hesitante nos primeiros dias, vai se mostrando mais seguro no exercício de suas funções.

DOIS REQUERIMENTOS

No começo da sessão, o sr. Afonso Celso apresentou um requerimento sobre a proibição de construir-se na praia de Icaraí prédios de mais de seis andares. A bancada do PTB apresentou um outro sobre o destino dado á verba destinada á construção de uma ponte em Campos.

Na tribuna, o sr. Agenor Barcelos Peto fez candentes acusações á administração do cel. Hugo

Silva. Fala em banquetes que se sucediam de manhã á noite, em sucessão de refrêscos, em gastos colossais. Afirma que havia no orçamento feito pelo cel. Hugo Silva, um deficit de 37 milhões de cruzeiros e que 30 milhões de cruzeiros tinham sido desbaratados com o excessivo liberalismo do ex-interventor, com o filhollismo e os festins. A essa altura, o sr. Agenor Peto foi interrompido pelo deputado comunista Pascoal Elio Danieli que afirmou que grande parte dessa verba foi desperdiçada a pretexto da campanha anti-comunista.

O líder do PTB declara que se o sr. Hugo Silva ainda estivesse no governo ele faria naquele momento mesmo um requerimento de informações sobre o destino da prataria do Palácio da Inga. O que provocou protestos tumultuosos

Avanço das forças comunistas, na China

NANKIM, 28. (A. P.) — O reverso ordenou que as delegações dos comunistas chineses se retiram do territorio sob controle do governo, porque "as vossas tropas estão empenhadas em rebelião aberta contra o governo". A medida do governo contra os oficiais de ligação dos comunistas em Nankim, Shanghai e Chungking se produziu no momento em que violenta batalha se trava nos subúrbios de Changchun.

Telegramas nacionalistas admitem que as forças comunistas penetraram até 15 quilômetros da capital manchú.

O BANCO DO BRASIL NÃO COMPRA MAIS LIBRAS

Surpresa nos círculos financeiros — Enquanto uns atribuem a medida á falta de reciprocidade de da Inglaterra, outras versões se referem a manobras da politica internacional ou a reservas opostas ao Acordo-João Neves

O comércio financeiro foi surpreendido ontem, no Banco do Brasil, a Carteira de Cambio deixara de afisar no seu "placard", como habitualmente, as taxas de compra na zona do esterlino. Alguns interessados admitindo a hipótese de um lapso nas providências rotineiras do expediente, foram ao ga-

binete do sr. Manoel José Anacoreta para propor suas operações, e o alto funcionário de vasta principal estabelecimento bancário confirmou o fato. E embora adiantasse que a medida não era extensiva a outros bancos compradores, como o Royal do Canadá, por exemplo, que poderiam, talvez, aceitar

cambio, o certo é que as circunstâncias do dia não habilitavam o Banco do Brasil a atendê-los.

A notícia, como é de ver-se, está causando sensação no mercado. Como explicá-la? Enquanto alguns entendidos se inclinam a acreditar na transla-

(CONCLUI NA 6ª PAG.)



Deputado Café Filho

CONDENA O SR. CAFÉ FILHO AS MANOBRAS PARA A VOLTA DA DITADURA

"Neste momento todas as forças democráticas devem se unir para a defesa da Constituição", declara aquele parlamentar á TRIBUNA POPULAR

São evidentes, nos últimos dias, os maneios dos restos fascistas e agentes do imperialismo ainda empenhados no poder que tentam, por todos os meios, um retorno aos negros dias da ditadura, decepções como estão com a marcha vitoriosa da democracia em nossa pátria. Não visam outra coisa o ridículo parecer Barbede, os espantamentos de cidadãos em plena rua, a tentativa de censura aos discursos em comités politicos, o desrespeito ás liberdades asseguradas pela Constituição de 18 de setembro.

de seus problemas dentro da ordem legal em que vivemos.

A propósito destes fatos procuramos ouvir ontem o Deputado Café Filho que nos prestou as seguintes declarações abaixo.

Inicialmente disse-nos aquele parlamentar:

— "A minha attitude é coerente com o meu passado. Sempre me manifestei contra as violências e atentados á Democracia, tanto na Camara dissolvida pelo golpe de 37, como na Assembléia Constituinte de 1946 e logo após na Camara de Deputados. Hoje, em face destes fatos que se repetem, lanço a minha reprovação. Isto que se verificou no cometo do Partido Comunista é tanto mais reprovavel quanto ocorreu na Capital da Republica, com a assistência das altas autoridades do país.

VIOLENCIAS NO R. G. DO NORTE

Aproveitando a oportunidade falamos ao deputado Café Filho, sobre o acontecimento verificado no Rio Grande do Norte, ao que nos declarou:

— Agora mesmo no Rio Grande do Norte ocorreu a mesma coisa: foram suspensos os direitos de reunião pelo interventor e coagidos os opositores. Isto é uma prova de que as violências não são somente contra o Partido Comunista e sim contra todos os partidos democráticos, quando os seus interesses colidem com os do partido do governo. No meu Estado isto chega ao cúmulo, e cito como exemplo a campanha de desmoralização da Justiça Eleitoral, só porque esta não está atendendo aos interesses de falsos democratas cujo prestigio está nas ante-salas dos palácios presidenciais e não no seio da opinião pública.

UNIÃO DE TODAS AS FORÇAS DEMOCRÁTICAS

Concluindo suas declarações afirmou o deputado Café Filho:

(CONTINUA NA 2ª PAG.)



O arquiteto Oscar Niemeyer, ao lado de Prestes, no banquete de ontem na ABI

REALIZADA ONTEM NA A.B.I. A HOMENAGEM AO ARQUITETO OSCAR NIEMEYER



Um aspecto do banquete de ontem na ABI, ven-do-se varios dirigentes comunistas além de Prestes

O Partido Comunista se orgulha de possuir em suas fileiras homens de cultura como o homenageado — declara o senador Prestes em discurso — Outros oradores

Realizou-se, ontem, na ABI, o almoço em homenagem ao arquiteto Oscar Niemeyer, escolhido ao lado de outros de renome internacional, como Le Corbusier, para a construção do Palácio da ONU, em Nova York. Estiveram presentes o senador Luiz Carlos Prestes, os deputados Pedro Pomar, Arruda Camara, Maurício Grabois; os arquitetos Heli Uchon, Milton Roberto, Aldari Toledo, José de Sousa Reis, Lucio Costa, Carlos Leão Jorge Moreira, Fernando Saturnino de Brito, Heli Gonçalves, Anibal Melo Pinto, Vital Brasil, Humberto

Raullino, Afonso Eduardo Reldy, Mário Amorim; os vereadores Carvalho Braga e Amarillo Vasconcelos Campos da Paz; os engenheiros João Carlos Vital, João Felipe Sampaio Lacerda, Fernando Castello Branco, Maria Ester Ramalho, Antonio Rollemberg, Luiz Pinheiro Guedes, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, Alberto de Melo Flores; os eschitores Alvaro Moreira, Anibal Machado, Carlos Drummond de Andrade, Astrogrillo Pereira e Eugenia Alvaro Moreira; os pintores Querino

(CONCLUI NA 6ª PAG.)

Verdadeiro Caminho do Governo

Pol. divulgado que reuniu, ontem, o Ministério para tratar de medidas contra a carestia de vida...

tério do Trabalho. O povo julgou os seus atos e quer a sua substituição...

De um Lado o Esbanjamento, do Outro a Miséria

São as bases da sociedade atual, que D. Jaime Camara denuncia e critica em tom severo...



D. Jaime Camara

As examinamos alguns dos aspectos mais importantes contidos na Pastoral do sr. Arcebispo do Rio de Janeiro...

idéias para aumentar a carestia da vida. A LUTA CONTRA A MISERIA - O comunista - disse Thores...

UMA FORMULAÇÃO INJUSTA - Ao referir-se à ordem religiosa, a pastoral coloca no quadro das 'massas da sociedade'...

ram medidas contra esse mal e mataram que a reforma agrária, a luta contra a intervenção imperialista...

A MISSÃO DOS SACERDOTES - Referindo-se aos sacerdotes, D. Jaime Camara indaga se estão cumprindo, à altura...

Em certos países europeus, os camponeses pelos nazistas até 1945, o cambio negro e aguçadamente assumiram prêmios alarmantes...

OS COMUNISTAS, FORÇA JOVEM DA SOCIEDADE - É fácil concluir que os comunistas representam a força jovem e criadora da nossa sociedade...

Novos membros do Partido Comunista da França vêm de receber a Legião de Honra ou de ser promovidos dentro dela...

ESBANJAMENTO E MISERIA - Na análise da vida da família e da sociedade, a pastoral não nega que há de um lado esbanjamento e de outro a miséria...

Magda Fontanges foi condenada a 15 anos de trabalhos forçados como colaboracionista e fascista...

COM A PRESEÇA DOS DEPUTADOS Maurício Grabois e Alceido Coutinho...

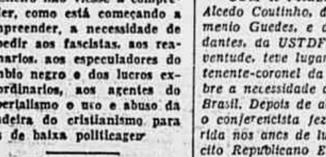
Quando se dirige às associações religiosas e irmandades, o sr. Arcebispo lamentavelmente silencia sobre o papel reacionário da LEC...

Classe operária francesa não está dando seu apoio ao conflito alimentado no Vietnã pelo alto comissário metropolitano...

Um "trabalhista" da L.E.C.

COMO se faltasse ainda uma nota de escândalo no dia em que a "imprensa sadia" fechou suas colunas...

valentemente contra a vitória desse partido e seus aliados, no Rio Grande do Norte...



Um "trabalhista" da L.E.C.

Regretamos o incidente apenas como uma documentação a mais do caráter desses aventureiros lealistas...

Deixamos aqui as palavras de D. Jaime Camara, o pastor da Igreja, que se refere à pastoral reacionária...

As flutuações do sr. Macedo

O ORGAO do "senador" Macedo Soares, que é entre outros o órgão da U.D.N...

Deixamos aqui as palavras de D. Jaime Camara, o pastor da Igreja, que se refere à pastoral reacionária...

O QUE NEM TODOS SABEM

Em certos países europeus, os camponeses pelos nazistas até 1945, o cambio negro e aguçadamente assumiram prêmios alarmantes...

Magda Fontanges foi condenada a 15 anos de trabalhos forçados como colaboracionista e fascista...

Novos membros do Partido Comunista da França vêm de receber a Legião de Honra ou de ser promovidos dentro dela...

Classe operária francesa não está dando seu apoio ao conflito alimentado no Vietnã pelo alto comissário metropolitano...

Magda Fontanges foi condenada a 15 anos de trabalhos forçados como colaboracionista e fascista...

Novos membros do Partido Comunista da França vêm de receber a Legião de Honra ou de ser promovidos dentro dela...

Classe operária francesa não está dando seu apoio ao conflito alimentado no Vietnã pelo alto comissário metropolitano...

Magda Fontanges foi condenada a 15 anos de trabalhos forçados como colaboracionista e fascista...

Lançadas no III Congresso Sindical as Bases da Unidade Operária Boliviana Para o Combate ao Imperialismo

Luta intransigente contra o imperialismo, reforma agrária, autonomia sindical, participação dos sindicatos na vida política do país...

Aliança Franco-Britânica

PARIS, 28 (A.P.) - Bidault declarou na Assembleia Nacional que ele e Ernest Bevin...

DIA A DIA

A direção de "Os Comediantes" está na obrigação de explicar o que há com o tal Boguslaw Sambrorski...



Aqui todos trabalham. A mulher lava e passa, dia e noite, enquanto as garotas remendam e preparam os bolos. Todo esse trabalho para ter a mesa um pouco de pão e feijão

A Carestia da Vida Leva o Povo à Miséria e à Fome

O aumento alarmante do custo da vida — Crescem as cifras da mortalidade e da tuberculose — O governo deve tomar medidas urgentes contra a carestia, o cambio negro e a inflação e afastar dos seus postos os inimigos do povo

Quando vai sofrendo na própria carne as consequências desta política de aumento do custo da vida, o povo vai progressivamente se esgotando e vendo os seus míseros salários tornarem-se cada vez mais impotentes para sustentar a existência. Nada, absolutamente nada, é feito para barrar o aumento crescente dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade e das utilidades imprescindíveis. Não que o Governo desconheça a situação alvina e alarmante do povo, mas o próprio presidente da República, no seu discurso por ocasião da promulgação da nossa Carta Magna, em 18 de setembro, teve oportunidade de se referir ao assunto, recomendando também que o povo vivesse em meio às mais tremendas dificuldades, oriundas do aumento do custo da vida, da falta de gêneros, da quase liberdade do cambio negro, dos vencimentos insignificantes e dos inúmeros problemas, que o alijam. Outros eleitos também se pronunciaram sobre isto, e, na Câmara dos Deputados, esta vez, o líder do partido do governo analisou detalhadamente a situação nacional, tendo, inclusive, declarado que se tornava necessário elevar-se progressivamente os salários de acordo com o encarecimento da vida. No entanto, foram somente discursos, palavras, apenas. Atitudes firmes e corajosas contra este estado de coisas o Governo não teve. Promulgada a nossa Constituição, reestruturado o ministério, pensou o povo mover-se as autoridades, acionadores e provedores da situação. Porém, nada foi feito. Ao contrário, as pastas ministeriais de maior importância foram tomadas por verdadeiros inimigos do povo, indelicados ao seu sofrimento, que aproveitavam-se do elevado posto de fidelidade aos interesses das grandes indústrias e magnatas. Assim são os senhores Morvan Dias, Corrêa e Castro e Costa Neto, que dia a dia mais comprometem o Governo do General Dutra.

CONTRA O POVO

O ministro da Fazenda, por exemplo, em vez de procurar resolver alguns problemas e lutar contra a inflação, ao contrário disto, defende os detentores dos fabulosos lucros extraordinários, resolvendo diminuir os seus impostos de renda. A política que deve ser seguida, seria outra, muito diferente. Como tem salientado o Partido Comunista, a par de outras medidas, o governo deveria taxar gradativamente esses impostos, uma vez que para essa minoria de possuidores de enormes rendas se es-

uma ideia, da situação atual. Os números são verdadeiramente alarmantes se compararmos com outras épocas. Mesmo após a "crack" de 1929, o país e o povo não sofreram tanto.

De acordo com os dados oficiais do Ministério da Fazenda, o custo da vida sofreu um aumento de 185,3% de 1940 a dezembro de 1946.

Os números índices com base são os seguintes:

Em 1936-39 — 100
Em 1940 — 113
Em 1946 — 334

Deve-se notar, também, que em 1946 o açúcar ainda custava Cr\$ 2,50; a banana, Cr\$ 3,00; o café Cr\$ 7,50; a laranja, Cr\$ 2,50; etc. Estes produtos atualmente custam, respectivamente, Cr\$ 3,10; Cr\$ 20,00; Cr\$ 10,00; Cr\$ 5,00 e Cr\$ 13,00!

Afim de salientar o exagero desses aumentos, damos os números índices de 1912 a 1930, que são 100 para o primeiro e 352 para o último.

O custo da alimentação nesse mesmo período, isto é, de 1940 a dezembro de 1946, elevou-se de 136,3%. Os números índices com base são:

Em 1936-39 — 100
Em 1940 — 110
Em 1946 — 259

As despesas com o vestuário foram maiores em 245%, com os seguintes índices:

Em 1936-39 — 100
Em 1940 — 165
Em 1946 — 382

Finalmente temos os dados sobre a despesa com móveis e utensílios, que no período acima indicado sofreram um aumento de 183,8%. Os índices comprovantes são estes:

Em 1936-39 — 100
Em 1940 — 124
Em 1946 — 352

AINDA OUTRAS DESPESAS

É preciso notar que por falta de dados não podemos calcular o aumento correspondente a outras despesas, como aluguel de casa, farmácia, médico, escola, transporte, etc. De qualquer modo, as cifras são muito significativas e demonstram perfeitamente o quanto tem, nestes últimos seis anos, encarecido a vida. E, se nos primeiros meses de 1945 esse custo atingia a Cr\$ 4.475,70 por mês, a quanto não montará hoje, quando novos aumentos foram decretados sobre os ombros do povo? Quando a Light consegue aumentar mais 7% nas suas tarifas e a Abrel as seções de 0,20? Quando o sr. Morvan, em colaboração com os

JOGADOS FORA 3.000 LITROS DE LEITE DIARIAMENTE EM CANTAGALO

Do sr. José Parinã recebemos a carta que transcrevemos abaixo:

"Cantagalo, a cidade fluminense que outrora foi uma das mais importantes do Estado do Rio, hoje vive completamente abandonada. Onde existiam os famosos cafezais, predomina a decadência e a miséria. Nessa terra de vacas magras, onde a população rural vive entregue ao próprio destino, destruída e sub-alimentada, fui encontrar uma Cooperativa de laticínios jogando fora diariamente 3.000 litros de leite, produto de escassa necessidade caro e escasso aqui no Rio. Conversando com o encarregado da fabricação de manteiga, cujo estoque ultrapassa 5.000 quilos, ele me informou que estando a Cooperativa recebendo diariamente 12.000 litros e exportando apenas 9.000, esta via-se na obrigação de jogar fora os 3.000 litros encalhados. Apesar de ter pedido a Cooperativa Central dos Produtores de Leite o aumento de sua cota de exportação, nenhuma resposta positiva recebeu até agora. A Cooperativa Central ainda não dispõe de laticínios, mas também impede a Cantagalo de adquiri-los. O mesmo fato está acontecendo com as Cooperativas de Cordeiro e Boa Sorte, cujas sobras de leite são idêntico destino.

Isso significa que somente cerca de 9.000 litros de leite são desperdiçados diariamente. Tendo observado que estavam desmatando o leite e o eslatando, perguntei porque razão assim procediam, e foi-me respondido que o leite exportado obedece a um padrão determinado, isto é, a um tipo "standard", já desvirtuado em suas propriedades nutritivas. Isso significa que apesar de estar sobrando o produto, ainda o enfraquecem com o desmatamento em prejuízo da nossa população sub-alimentada."

Contra o parecer Barbedo os operários da Fabrica Confiança

Os operários da Fabrica Confiança, ariaram ao General Dutra, telegrama de protesto contra o parecer Barbedo que abaixo transcrevemos:

"Os abaixo-assinados, operários da Fabrica Confiança, e moradores do bairro Acajuzinho, compreendendo o significado do parecer do Procurador da República ALCIDES BARBEDO, no Tribunal Superior Eleitoral, quando pela legalidade do Partido Comunista vêm manifestar a Vossa Excelência a sua repulsa ao dito parecer, o qual consideram um atentado às liberdades asseguradas pela Constituição. Em vez da ilegalidade do Par-

tido Comunista ou de qualquer outro Partido — o que importa em submeter os interesses do nosso povo ao imperialismo — precisamos de medidas práticas contra a carestia, que reclama, confiante, do governo de V. Excia. Respeitosas saudações — (a) Renato Ribeiro Cardoso, Manuel Dias Benjamin, José da Silva, e mais 16 acionistas.

Sobre o mesmo assunto enviaram um outro telegrama ao Superior Tribunal Eleitoral.

Liga Camponesa do Distrito Federal

A Liga Camponesa do Distrito Federal convoca todos os camponeses a assistirem a reunião que realizará, dia 9, domingo, às 16 horas, em sua sede, à rua Geremário Dantas, 713. O assunto é de grande importância girando em torno do crédito de 50 milhões de cruzeiros e da situação dos posseiros, arrendatários, etc.

Comitê Evangélico Democrático

O Comitê Evangélico Democrático realizará amanhã, domingo, às 14 horas, à Travessa Orquidea 10, em Bento Ribeiro, mais uma reunião mensal. Estão convidadas a comparecer todos os associados.

ATENÇÃO

RESERVE DESDE JÁ O SEU EXEMPLAR DE "O IMPERIALISMO, FASE SUPERIOR DO CAPITALISMO" DE V. I. LENINE

Preço Cr\$ 15,00. Todo pedido feito até o dia 5 de fevereiro gozará do desconto de 10%, mediante a apresentação do coupon abaixo. Para o interior atendemos pelo Reembolso Postal.

Nome: Endereço: Estado: Cidade: Desde um exemplar do livro "O Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo", com 10% de desconto.

COLEGIO JURUENA

MANTENEM OS SEQUINTE CURSOS

- CURSO CIENTIFICO — Diurno e Noturno — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries
- CURSO CLASSICO — Noturno — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries
- CURSO GINASTAL — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries
- CURSO DE ADMISSAO
- CURSO PRIMARIO — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª anos.

(Externato Misto) MATRICULAS ABERTAS

COLÉGIO JURUENA — Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio de Janeiro

O QUE O POVO PENSA

No entanto, o povo, que sente o peso dessa situação, pensa como a sra. Ana, da "cabeça de porco" da rua dos Invalidos, 195:

— Sou lavadeira e sei bem como andam as coisas. Para começar tem que se trabalhar no duro. Enquanto isso tudo sobe. A barra de sabão já está a Cr\$ 14,00 e o quilo a Cr\$ 7,00. A água sanitária que antes custava Cr\$ 0,30 hoje compramos a Cr\$ 1,00; ou como sua companheira Geralda Franques:

— A gente continua ganhando o mesmo ordenado e tudo vai subindo. E' um nunca mais parar. Tudo encareceu mais do dobro. Nós só não passamos longe porque encontramos um batedor rijo da madrugada até altas horas, no tanque e no fogão; ou ainda como a sra. Nanciata Melo, da mesma casa:

— Ganda vamos parar assim. A troco de nada os preços vão subindo e a gente vivendo mais na miséria.

E vai enumerando os preços de alguns produtos:

— O fígado está a Cr\$ 16,00; a carne, Cr\$ 8,00; repolho, Cr\$ 8,00; tomate, Cr\$ 10,00; ovos, Cr\$ 13,00; leite, Cr\$ 4,00 e banha a Cr\$ 20,00.

E como que admirada ainda cita: — Veja só o preço da couve: uma folha, Cr\$ 0,20. Não é mesmo um absurdo!

Isso diz o povo, que, de fato, não pode mais aturar esses aumentos sucessivos. O que, vê a a miséria e a fome entrar pelas portas, sempre acompanhadas pela doença, pela subnutrição e raquitismo dos filhos, pela tuberculose e toda a sorte de desgraças. En-

tra todo o dinheiro do povo. Em vez de aumentá-lo, o sr. ministro decide diminuí-lo, agravando, logicamente, a crise e aumentando as consequências da inflação. E quando os funcionários públicos pleiteiam o aumento, eles dizem não possuir o Governo a verba necessária!

O seu colega da pasta do Trabalho, age da mesma forma — contra o proletariado e o povo. Pela sua função também é o presidente da Comissão Central de Preços, posição de que se vale para deliberar novos aumentos e satisfazer a ganância dos especuladores do povo. A sua ligação com os grandes industriais já patenteamos, como no caso do aumento do preço do café. A este seguiram outros — o da ba-

nhas, majorada para 20 e mais cruzeiros em quilo, a do açúcar, retirado do racionamento para se consumir o aumento de 0,50 em quilo, e outros mais.

Cerçado por tais auxílios, o governo não tem podido satisfazer as exigências do povo e nem combater a carestia, razão por que o afastamento desses inimigos do país deve ser o mais urgente possível. A realidade é que, dia a dia, mais se agrava a situação. Aumentos e mais aumentos são deliberados, enquanto desaparecem os gêneros. Atualmente nem mais feijão preto se encontra. A banha só no "mercado livre" a 20, 21 e 22 cruzeiros; a carne não está sendo distribuída normalmente (mesmo pensando no raquitismo), faltando muitas vezes nos dias designados; os atrazos

de trens leiliteiros inutilizam milhares de litros por dia (40.000 no sábado passado); e tudo o mais encarece para o povo, enquanto os abastados se valem do cambio negro.

AS DIFICULDADES QUE VAO SURTINDO

Com efeito, a posição assumida por esses representantes dos acambareadores vai levando o povo a mais completa depauperação, como tivemos oportunidade de verificar aqui mesmo no centro da cidade, em algumas casas coletivas e nas chamadas "cabeças de porco". Famílias inteiras vivendo em imundos e acanhados quartos, muitas sem terem dia certo para comer alguma coisa. A sra. Maria José,

lado para outro como que para nos exibir o seu lastimável estado de subnutrição.

Adivinhando o nosso pensamento, a sra. Carmen Brito afirma:

— Não se admire. Assim é que vivemos. As crianças ficam por aí brincando, e nós mães, tristes, vendo o corpinho delas ir afinando dia a dia. Mas que podemos fazer? Não podemos

exploradores, vai majorando tudo?

Esta situação não pode, evidentemente, continuar. O povo contra essas manobras dos especuladores, contra a carestia, contra a falta de gêneros deve organizar-se nos bairros, nos locais de trabalho, nas organizações populares, enfim todos, trabalhadores e donas de casa, e exigir do governo medidas capazes de barrar esse processo contínuo de aumentos e tomar uma atitude firme e enérgica no sentido de defender os interesses do povo. Organizemos exigir também o afastamento dos seus inimigos, reacionários e fascistas que ocupam ainda lugar proeminente no Governo. Portanto, que todos se mobilizem contra a carestia, a inflação e o cambio negro.

PARA EDUCAR E INSTRUIR SEUS FILHOS COLEGIO OTTATI

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Curso: Preliminar — Admissão — Ginasial — Científico (ambos os sexos) — Internato — Semi-internato — Externato.

RUA MARQUES DE OLINDA, 57 a 67 — Telefone 26-0851

Onibus e bondes constantemente à porta

TERRAS DO PATRIMONIO MUNICIPAL EM PODER DOS GRILEIROS

(CONCLUSÃO DA 5.ª PAG.)

atravessar o século, desalojando famílias pobres, perseguindo, não raro com a seqüência de autoridades, levando o pânico a populações ordeiras e fecundas".

No dado momento em que os trabalhos de saneamento iam processar-se, entra o Banco de Crédito Movel com um contra-fé, enermidade na administração municipal, serem indenizados por algo a que realmente não tinham como não têm direito. Mas o caso era tão escandaloso, e a imprensa da época foi tão rigorosa na defesa do patrimônio do povo carioca, que o caso teve de ir ao Conselho de Justiça.

Para cúmulo dos cúmulo, dizia o Banco de Crédito Movel, através de seus liquidantes, que "na compra feita ao Mosteiro de São Bento pela Cia. Engenharia Central, o Mosteiro declarou ter havido ditas Fazendas por verba testamentária de d. Vitória de Sá, constando que as referidas terras correm desde o rio Parana até o mar... etc.". Acontece, porém, que o rio Parana não de- "agua no mar, e sim na lagoa do Camorim... Pelo visto os agentes do Banco de Grilos não conheciam sequer, o terreno que dizem haver comprado; o que se explica muito bem, pois na época em que reclamavam as terras, a Baixada não passava de um impenso pantano. Para complemento, ninguém descobriu até hoje, onde se encontra o testamento de d. Vitória de Sá, nem se prova a aquisição das terras pelo Mosteiro de São Bento; não passando, os engenheiros Vargem Grande e Vargem Pequena, de criação do Mosteiro, conforme foi declarado por sentença judicial.

Apreciando os embargos do Mosteiro, afirma o Relator da Comissão de Justiça: — "na hipótese, mesmo, de ser verdadeira aquela zezmaria, e de ter passado a interior para o Mosteiro em-

Excursionista domingo a José Bulhões e Comitê Democrático de Mesquita

Os excursionistas serão hóspedes da Liga Camponesa Francisco de Lira — Concentração às 12 horas, na Avenida Manoel Duarte, n. 146

União Feminina de Pedro Ernesto e Ramos

A União Feminina de Pedro Ernesto e Ramos distribuirá hoje às suas associadas, a nova queda de banha recebida da Prefeitura, às 9 horas, na sede da União, à Travessa Eletiva 2, sala 1.

União da Juventude Carioca

O Departamento de Publicidade da U. J. C. convoca a todos os membros da Comissão Executiva, dos Departamentos e dos Clubes filiados a ela, para uma importante reunião a ser realizada em sua sede, à Av. Roosevelt 115 3.ª andar, sala 305-C, Esplanada do Castelo, hoje, sábado, às 15 horas.



O reporter fala às lavadeiras, que mal têm tempo para atendê-lo: se não trabalharem muito não poderão comer hoje

Exploradores, vai majorando tudo?

Esta situação não pode, evidentemente, continuar. O povo contra essas manobras dos especuladores, contra a carestia, contra a falta de gêneros deve organizar-se nos bairros, nos locais de trabalho, nas organizações populares, enfim todos, trabalhadores e donas de casa, e exigir do governo medidas capazes de barrar esse processo contínuo de aumentos e tomar uma atitude firme e enérgica no sentido de defender os interesses do povo. Organizemos exigir também o afastamento dos seus inimigos, reacionários e fascistas que ocupam ainda lugar proeminente no Governo. Portanto, que todos se mobilizem contra a carestia, a inflação e o cambio negro.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS INDUSTRIARIOS DE REALENGO LTDA.

No dia 16 de março às 15 horas fará realizar uma imponente assembleia na sede da Associação Beneficente dos Industriários de Realengo, s/o à rua Marechal Marcano, 824, com a seguinte ordem do dia:

- 1.ª — Aprovação da revisão dos estatutos.
- 2.ª — Apresentação dos balanços de Janeiro e Fevereiro e da situação orgânica da Cooperativa.
- 3.ª — Equanização do presidente sobre o Cooperativismo no Brasil.

A DIRETORIA

Sindicato dos Oficiais Eletricistas

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro comunica à classe que a assembleia geral extraordinária a realizar-se hoje, às 18 horas, à rua 1.ª de Março, 103 — 2.º andar, terá como ordem do dia o informe sobre o processo de aumento de salário.

COLEGIO JURUENA

MANTENEM OS SEQUINTE CURSOS

- CURSO CIENTIFICO — Diurno e Noturno — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries
- CURSO CLASSICO — Noturno — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries
- CURSO GINASTAL — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries
- CURSO DE ADMISSAO
- CURSO PRIMARIO — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª anos.

(Externato Misto) MATRICULAS ABERTAS

COLÉGIO JURUENA — Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio de Janeiro

O BRASIL NA POSSE DO PRESIDENTE URUGUAI

Na cerimônia da posse do sr. Tomás Berreta, novo presidente do Uruguai, realizada em Montevideu, o Brasil foi representado por uma embaixada especial nomeada pelo governo brasileiro a fim de levar ao presidente eleito pelo povo uruguaio o testemunho da tradicional amizade que nos liga àquela República irmã.

Além do sr. José Roberto de Macedo Soares, que prestou a embaixada na qualidade de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, dela tomam parte os srs. Temístocles da Graça Aranha, coronel aviador Antonio de Castro Lima, Alvaro Teixeira Soares, Manuel Bento Casado capitão de Fragata, Fernando Cunha Freire, major Euclides Correia Junior, Anílio Cor-Fonteia de Oliveira, Manuel Pimenta do Lago e Armando Braga Iruy Barbosa.

Santo Cristo assinará contrato com o Botafogo F. R.

UNIRAM-SE OS CLUBES INDEPENDENTES

A reunião de ante-ontem na A. B. I.—Propostas aprovadas—A formula de realização do "Campeonato Popular"—Apenas jogadores sem inscrição nas entidades oficiais poderão participar do grande certame—Prorrogado o prazo de inscrições—Duas derrotas o limite de eliminação do campeonato—Tres vencedores decidirão o titulo de campeão—Fundada a A. C. I. por aclamação—Os dirigentes provisórios

O desenrolar da reunião realizada pelos representantes dos clubes concorrentes ao "Campeonato Popular", foi dos mais brilhantes. O auditorio da A. B. I. recebeu a quase totalidade dos delegados dos gremios inscritos, que durante mais de duas horas travaram animados debates em torno das providências que serão tomadas para o completo exito do maior certame amador já realizado em nossa Capital.

depois de falar o representante do S. C. Tavares Bastos, sr. Arthur Ribeiro Carmelo, foi posta em votação a proposta do referido representante, para que fosse dividida a zona Norte em quatro séries, tornando assim mais eficiente e rápido o certame naquela zona. A proposta foi unanimemente aprovada. Era realmente a maneira mais razoável de solucionar o impasse.

Eleição de tres dirigentes provisórios. Os representantes presentes promoveram depois a eleição de tres dirigentes que tomarão as primeiras providencias para a regularização da A. C. I. Depois da eleição por aclamação, foram escolhidos os srs. Arthur Ribeiro, do S. C. Tavares, Gilberto Ramos, do Unidos do Vasco, e Joaquim da Silva, do Maracanã F. C.



DEPOIS DO SUL AMERICANO DE 46. Chico ajustou-se aos campos de futebol. Somente no final do certame passado o ponta brasileiro reapareceu, com seu fogo de sempre, perigoso e eficiente. Consoado para os treinos do selecionado, Chico vem desempenhando-se de maneira elogiavel, dono de uma forma impressionante. Hoje à noite tentará conquistar o ponto que era seu no ultimo campeonato, tratando com Rodrigues um duelo sensacional.

O INICIO DOS TRABALHOS. Precisamente às 20 horas, depois de formada a mesa com os nossos companheiros Sady Garibaldi, Roberto Machado e Sandro Moreyra, foram declarados iniciados os trabalhos pelo nosso companheiro Roberto Machado,

que imediatamente fez uma exposição detalhada do plano para a realização do "Campeonato Popular". Todos os pontos foram esclarecidos e dado a conhecer o objetivo da TRIBUNA POPULAR, qual seja o de elevar cada vez mais os gremios e atle-

tação Progresista de Pedro Ernesto — Atenas F. C. — A. A. Central Brasileiro — América Suburbano A. C. — Associação Esportiva do Daap — Suburbano F. C. — Botafogo Junior — S. C. Paes de Barros.

FARELO E FARELINHO "PRODUTOS ARGENTINOS" Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata. Preços: Sacos de 25 quilos — Cr\$ 52,50 Sacos de 37 quilos — Cr\$ 55,50 SOCIEDADE COMERCIAL DE MATERIAS PRIMAS LTDA. Rua da Alfandega n.º 41 - 6.º - Sala 613 Rio de Janeiro

Esporte do Povo

O ABAETE SEM COMPROMISSO. Estando sem compromisso o Abacet, comunica aos interessados, que aceita jogos amistosos em campos dos adversários. A correspondência deve ser enviada para a Avenida Presidente Antonio Carlos, 207-13.º andar, em nome do sr. Hudson Pereira, ou pelo telefone 22-8518.

gum uma fotografia pequena para as fichas de inscrição do "Campeonato Popular". NAO DISPARAR! A A. ESPORTIVA D.A.S.P. Por motivo de força maior o clube acima não tomara parte no proximo certame.

Hoje em S. Januario a "prova de fogo" do "scratch" carioca — Jogadores que disputarão posições

O ULTIMO ENSAIO NO RIO

A seleção carioca, pisará hoje à noite o Gramado do Vasco da Gama para o ultimo ensaio antes de embarcar para S. Paulo. Será portanto um treino de caráter importantissimo, verdadeiro "test" para o quadro que mais uma vez decidirá com os paulistas a supremacia absoluta do futebol nacional.

Será realizado amanhã no campo do Democrático o esperado encontro entre o quadro local e o E. C. S. Januario.

Logo a seguir, os redatores da TRIBUNA POPULAR procederão a chamada dos representantes dos clubes, a fim de que fossem entregues as fichas de inscrição para os cracks. Os representantes receberam as 22 fichas, número máximo de jogadores para os gremios inscreverem.

aqueles efetivos, poderá trazer modificações importantes no quadro A. desde que mantenham a vantagem que vêm conseguindo Barbosa e Luiz também entrando em confronto se bem que existam preferências pelo goleiro rubro negro. Na linha média apenas Danilo tem seu lugar garantido.

OS QUADROS DE HOJE. Os dois selecionados formados inicialmente com a seguinte constituição: SELEÇÃO A: — Luiz Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues. SELEÇÃO B: — Barbosa, Mundinho e Norival; Biquá Alfredo II e Jaime Amorim, Maneco, Pinho, Lima e Chico.

CHAPA OFICIAL. Presidente: Justino de Melo Oliveira Jr.; vice-presidente: Beraldo Ferreira Maia; comissão fiscal: Luiz Severino, Antonio Delys e Antonio Silva.

OS QUE NAO COMPARECERAM. Por motivos superiores, deixaram de comparecer à reunião os seguintes clubes: Ramos F. C. — Estrela de Ouro F. C. — Iguapé F. C. — Santa Cruz F. C. — S. C. Esperança — Empresa Brasileira de Engenharia F. C. — Juventude A. C. — Universal F. C. da Gávea — Calça F. C. — Universal F. C. de Bento Ribeiro — Tupi F. C. de Bento Ribeiro — São Cristóvão Junior F. C. — Tupi F. C. do Engenho Novo — Santo Antonio F. G. — Estados Unidos F. C. — Molinho da Luz F. C. — S. C. Balalaika — 11 Brasileiros F. C. — Clube dos Rodoviarios — Unidos de Ricardo F. C. — Agular F. C. — E. C. Marechal Hermes — Cadete F. C. — Leopoldo F. C. — E. C. Brasil — Juá F. C. — E. C. Grajaú — E. C. Unidos do Andaraí — E. C. Guarani — Vasco Suburbano F. C. — Londres S. C. — Guaraci F. C. — 7 de Setembro F. C. — Centro Democrá-

DIAS BOAS OFENSIVAS. No ataque praticamente não existem problemas. Os dois quintetos têm agilidade de forma apreciavel. O titular com Djalma, Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues, entendo-se bem nos dois ensaios. O outro tem em Maneco a principal figura. O meio rubro tem se apresentado tão bem nos treinos realizados que se impõe o seu aproveitamento entre os titulares, com o deslocamento de Ademir para a esquerda. O "crack" do América leva vantagem sobre Orlando, que

Horário. O ensaio de hoje, a luz dos relatórios de S. Januario, será iniciado às 21 horas, com entradas pagas.

CHAPA OPOSIÇÃO. Presidente: Jorge Delys; vice-presidente: Aníbal Marques; comissão fiscal: Salvador Baroni, Alípio P. Machado e Jorge Tertuliano da Costa.

PROBROUADO O PRAZO. Os clubes deverão entregar as fichas de inscrição no dia 7 do corrente, e não na terça-feira, conforme foi anunciado na reunião. Serão oito dias para a providência, prazo razoavel e mais que suficiente.

Infrações fornecidas á imprensa: 28-2-47. Excesso de velocidade: P. 4137 — Carga 84406. Estacionar em local não permitido: P. 48 — 417 — 867 — 1056 — 1464 — 2833 — 2953 — 4280 — 6022 — 6135 — 9151 — 9295 — 9494 — 9852 — 9998 — 10361 — 12104 — 13524 — 14641 — 15755 — 16974 — 18950 — 19047 — 19085 — 20287 — 208975 — 21858 — 44155 — 85094 — 86025 — 86217 — Carga 64498 — 67252 — 70919 — 71908 — 72218 — Onibus 80684 — R. J. 3294 — P.E. 3553.

Conseguiram acordar sobre o horario os tecelões da "Sta. Terezinha". RECIFE, 27 (I. P.) — Os tecelões da Fábrica "Sta. Terezinha", que haviam resolvido paralisar o trabalho ante o aumento de horas de serviço que lhes fora imposto pela direção da fábrica, acabam de conseguir um acordo negociado por seu sindicato de classe com os empregadores. Pelo mesmo ficou determinado que durante cinco dias na semana trabalharão das 7 às 12 horas, ao invés de suportarem o horário extenuante de 7 às 20 horas, que a empresa pretendia observar.

VAE JOGAR O UNIDOS DO FALCAO. Dos clubes inscritos no certame que TRIBUNA POPULAR organizou e fará realizar dentro de mais alguns dias, o Agua Branca e o Unidos do Falcao são dois clubes cotados para as finais.

OS QUE NAO COMPARECERAM. Por motivos superiores, deixaram de comparecer à reunião os seguintes clubes: Ramos F. C. — Estrela de Ouro F. C. — Iguapé F. C. — Santa Cruz F. C. — S. C. Esperança — Empresa Brasileira de Engenharia F. C. — Juventude A. C. — Universal F. C. da Gávea — Calça F. C. — Universal F. C. de Bento Ribeiro — Tupi F. C. de Bento Ribeiro — São Cristóvão Junior F. C. — Tupi F. C. do Engenho Novo — Santo Antonio F. G. — Estados Unidos F. C. — Molinho da Luz F. C. — S. C. Balalaika — 11 Brasileiros F. C. — Clube dos Rodoviarios — Unidos de Ricardo F. C. — Agular F. C. — E. C. Marechal Hermes — Cadete F. C. — Leopoldo F. C. — E. C. Brasil — Juá F. C. — E. C. Grajaú — E. C. Unidos do Andaraí — E. C. Guarani — Vasco Suburbano F. C. — Londres S. C. — Guaraci F. C. — 7 de Setembro F. C. — Centro Democrá-

DEMOBILIDADE AO SINAL: 259 — 659 — 677 — 847 — 1629 — 1878 — 1939 — 2230 — 2503 — 2581 — 2789 — 3012 — 3141 — 3158 — 3165 — 3208 — 3389 — 3687 — 3692 — 4952 — 4180 — 4490 — 4505 — 4804 — 4936 — 5223 — 5230 — 5363 — 5585 — 5592 — 5612 — 5757 — 6307 — 6300 — 6680 — 6819 — 9890 — 9839 — 10001 — 10047 — 10479 — P.E. 3553.

Vitoriosos os grevistas da fábrica de vidros Sul América de Recife. RECIFE, 27 (I. P.) — Retornaram vitoriosos ao trabalho os "paredistas" da fábrica de vidros "Sul Americana". Após quase uma quinzena de greve conseguiram os grevistas um acordo satisfatório com os empregadores, em virtude do qual estes se obrigam a pagar os 20% relativos à insalubridade, a partir de 1941 e a manter a taxa de estímulo à produtividade, além das necessárias garantias aos grevistas e o desconto em folha de pagamento dos operários em favor da Associação Profissional dos Trabalhadores da Indústria do Vidro.

QUER JOGAR O UNIVERSAL. Não tendo compromissos para o proximo domingo, o Universal de Bonsucesso aceita jogos em campo adversário. Os convites devem ser dirigidos para Rubens pelo telefone 42-2188.

QUER JOGAR O UNIVERSAL. Não tendo compromissos para o proximo domingo, o Universal de Bonsucesso aceita jogos em campo adversário. Os convites devem ser dirigidos para Rubens pelo telefone 42-2188.

DEMOBILIDADE AO SINAL: 259 — 659 — 677 — 847 — 1629 — 1878 — 1939 — 2230 — 2503 — 2581 — 2789 — 3012 — 3141 — 3158 — 3165 — 3208 — 3389 — 3687 — 3692 — 4952 — 4180 — 4490 — 4505 — 4804 — 4936 — 5223 — 5230 — 5363 — 5585 — 5592 — 5612 — 5757 — 6307 — 6300 — 6680 — 6819 — 9890 — 9839 — 10001 — 10047 — 10479 — P.E. 3553.

Recusar passaportes: 44742. Diversas infrações: 401 — 1688 — 1762 — 3323 — 6752 — 8550 — 8950 — 6971 — 7294 — 8063 — 11126 — 11782 — 13258 — 14011 — 16700 — 16404 — 17008 — 17441 — 18216 — 18460 — 18611 — 18884 — 19430 — 19497 — 19502 — 20017 — 21721 — 21771 — 40002 — 40531 — 40594 — 40694 — 40732 — 41674 — 41919 — 41953 — 41958 — 42230 — 42491 — 43001 — 43131 — 43214 — 43580 — 43875 — 43914 — 44802 — 45183 — 45257 — 45325 — 45428 — 45577 — 45586 — 45927 — 45944 — 46180 — 46517 — 46588 — 46589 — 46687 — 46800 — 46970 — 46973 — 46977 — 47054 — 47171 — 85025 — Carga 60940 — 60528 — 60943 — 61461 — 62232 — 62433 — 63428 — 64763 — 65327 — 63260 — 68323 — 68599 — 69136 — 70061 — 70810 — 71037 — 71042 — 71813 — Moto 151 — Onibus 80283 — 80978 — 80872 — 80944 — Ferro velho S.P. 10433 — S.P. 22085 — M.J. 71703 — P.E. 2222 — P.R. 2930.

1.º PAREO. 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 23.000,00. 1-1 Coty, J. Martins 56 2-2 Mançull, S. Ferreira 54 3-3 Arranchador, L. Coelho 56 4-4 Gonçálves, A. Araújo 56 5-5 Seiffre, I. Souza 54 6-6 Iba, O. Oremio Jr. 54 7-7 Tibau, H. N. Corre 58

1.º PAREO. 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 23.000,00. 1-1 Coty, J. Martins 56 2-2 Mançull, S. Ferreira 54 3-3 Arranchador, L. Coelho 56 4-4 Gonçálves, A. Araújo 56 5-5 Seiffre, I. Souza 54 6-6 Iba, O. Oremio Jr. 54 7-7 Tibau, H. N. Corre 58

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL Gramado

A SABATINA DE HOJE, NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Consta o programa de 7 pareos atraentes. 1.º PAREO. 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 23.000,00. 1-1 Coty, J. Martins 56 2-2 Mançull, S. Ferreira 54 3-3 Arranchador, L. Coelho 56 4-4 Gonçálves, A. Araújo 56 5-5 Seiffre, I. Souza 54 6-6 Iba, O. Oremio Jr. 54 7-7 Tibau, H. N. Corre 58

Consta o programa de 7 pareos atraentes. 1.º PAREO. 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 23.000,00. 1-1 Coty, J. Martins 56 2-2 Mançull, S. Ferreira 54 3-3 Arranchador, L. Coelho 56 4-4 Gonçálves, A. Araújo 56 5-5 Seiffre, I. Souza 54 6-6 Iba, O. Oremio Jr. 54 7-7 Tibau, H. N. Corre 58

ANUNCIOS CLASSIFICADOS. MEDICOS. DR. SIDNEY REZENDE. EXAMES DE SANGUE. Rua S. José, 118 — 1.º andar. Fone: 48-8880.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL. DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS. CONSULTÓRIO: — Rua 15 de Novembro, 134 — Telefone 6937 — NITERÓI

DR. AUGUSTO ROSADAS. VIAS URINARIAS — ANUS E RETO. Diariamente, das 9h às 11h e das 19h às 21h. Rua da Assembleia, 98 — 4.º — 48. Fone: 22-4682

Vitoriosos os grevistas da fábrica de vidros Sul América de Recife. RECIFE, 27 (I. P.) — Retornaram vitoriosos ao trabalho os "paredistas" da fábrica de vidros "Sul Americana". Após quase uma quinzena de greve conseguiram os grevistas um acordo satisfatório com os empregadores, em virtude do qual estes se obrigam a pagar os 20% relativos à insalubridade, a partir de 1941 e a manter a taxa de estímulo à produtividade, além das necessárias garantias aos grevistas e o desconto em folha de pagamento dos operários em favor da Associação Profissional dos Trabalhadores da Indústria do Vidro.

DR. CAMPOS DA PAZ M. V. MEDICO. Clinica geral. Edif. Odeon — 12.º andar — 8. 1510

DR. ANIBAL DE GOUVEA. TUBERCULOSE — RADIOLOGIA PULMONAR. Praça Floriano, 45 — 7.º — sala 14. Tel.: 22-5727

DR. BARBOSA MELLO. CIRURGIA. Rua da Quitana, 82 — 4.º andar. Das 15 às 17 horas. Telefones: 22-4540

DR. ODILON BAPTISTA. MEDICO. Cirurgia e ginecologia. Arango Porto Alegre, 70 — 5.º and.

DR. FRANCISCO DO SA PIRES. DOENTE DA UNIVERSIDADE. Doenças nefrosas e metálicas. R. Arango Porto Alegre, 70, s. 514

ENGENHEIROS. CASTELO BRANCO S. A. Engenharia — Comércio — Indústria. Avenida João Branco, 188

1-1 Parahyba, N. Corre 55

ACAMBARCADORES DOMINAM O COMERCIO DA LARANJA

Tribuna POPULAR

ANO II * N.º 537 * SABADO, 1 DE MARÇO DE 1947

CONTRACTO ENTRE A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL E HONESTINGHEL & C. PARA O SANEAMENTO DA BAIXADA DE JACAREPAGUA.

CLAUSULA I

A Prefeitura do Distrito Federal, concede a Honestinghel & C., em empreza que organiza e autoriza para dessecar, drenar, sanear, attorrear e dar prompto e facil escoamento ás aguas da baixada de Jacarepagua a Campo Grande, na zona demonstrada pela planta possivel oferecida e de accordo com os seus proprios estudos, baseados na carta cadastral, revista em mil novecentos e sete, ficando-lhes assegurado o direito de construir nos terrenos abrangidos por esta concessão e de os cederem a terceiros sem outras restrições que não sejam as constantes d'estas clausulas, ficando comprehendido que os terrenos conquistados ás lagôas, brejos, alagadicos, praias adjacentes e restingas farão parte integrante da presente concessão, devendo ser a planta da area autenticada com a assignatura do Prefeito e archivada na Directoria de Obras e resvalados os direitos de terceiros.

CLAUSULA II

Os terrenos que constituem a zona da presente concessão se estendem de leste para oeste, tornando praia no Oceano e se limitam pelo morro da Gavea e Serra das Praias, ficando ainda limitados pelas estradas do Pontal do Rio Bonito, da Vargem Grande, da Vargem Pequena, de Ubate e de Camorim, do Retiro, da Carioca, até a Ponta do Marisco, em cuja zona se acham comprehendidas as lagôas de Camorim e Marapendi, de conformidade com a planta que instruiu o pedido e que deverá ser autenticada e archivada, com a clausula anterior.

Os dois primeiros itens do contrato assinado em 1910, pelo então prefeito Serzedelo Correia

A criminoso manobra que está sendo levada a efeito pelos exportadores - Sacrificados os camponeses e os varejistas, enquanto se enchem os cofres desses senhores - O povo não pode pagar Cr\$ 10,00 por 12 laranjas

acompanhando a alta geral dos preços, a laranja fugiu há bastante tempo ao poder aquisitivo do povo, alinhando-se hoje entre as frutas de luxo, compradas por esnobismos. Nestes últimos dias, a dúzia está sendo vendida a Cr\$ 10,00, e a população só a consegue a este preço nos mercados, que as quitandas estão cobrando duas e tres cruzeiros. E não se pensa que é uma qualidade extraordinária, vindo de fora, laranja de primeira - trata-se de fruta colhida aqui em Nova Iguaçu, que dá aos milhares, suficiente para abastecer não somente o Distrito Federal como todo o Estado do Rio. Essa laranja a que já nos acostumamos, que há dois anos atrás apodrecia em grande quantidade nos armazéns, por falta de comprador. Naquela época os preços eram baixos, vendia-se muito e as sobras ainda eram grandes, pois o transporte era facilitado, os impostos baixos. Hoje, a laranja está pela hora da morte, e quase não se encontra no mercado. Vejamos as causas dessa situação.

Antes de mais nada, devemos salientar que, em grande maioria das terras do Estado do Rio, onde se cultiva a laranja, é desnecessário o adubo. Em geral a terra é boa e basta plantar. Por outro lado, os camponeses não compram sementes. Alguns deles arrendam a terra, pagando mensalidades que oscilam entre cento e cinquenta e oitenta cruzeiros. Diante dessas facilidades relativas, o plantador, apesar de pequena majoração, ainda vende, por preços ao alcance de todos, a caixa da laranja. Há dois anos atrás, em uma safra melhor, essas caixas que trazem trinta e duas laranjas chegaram a ser vendidas a dez cruzeiros. Atualmente, os camponeses cobra por elas a importância de vinte e cinco cruzeiros, ou ainda, pouco mais. Como vemos, um preço que nada justifica o que estão sendo cobrados em toda a cidade. Passemos, entretanto, a focalizar o trabalho desenvolvido pelos intermediários no recondo nego-



No Mercado, a laranja afança preços assombrosos

cios. Os exportadores, que compram toda a safra dos camponeses, dispõem de métodos modernos até mesmo para selecionar a laranja. Em seus barracões há inclusive numerosas máquinas, funcionando em Nova Iguaçu, que facilitam toda a distribuição. E, quando uma caixa com trinta e duas laranjas custasse apenas Cr\$ 25,00, vendem um cento das frutas ao varejista a Cr\$ 50,00. Podemos facilmente calcular o lucro extraordinário desses senhores. Como geralmente acontece, a culpa dessas majorações criminosas recai sempre sobre o pequeno negociante. E' o caso não somente na venda da laranja como em numerosos outros negócios. Os exportadores e ataca-

distas têm sempre costas largas e amigos influentes, e quem suporta as consequências é o comerciante do mercado, o homem da quitanda. Nossa reportagem procurou ontem vários desses varejistas, conseguindo deles de- Os vendedores nos falaram a palavra dos números, documentaram suas afirmações.

NENHUM LUCRO PARA O VAREJISTA

Durvalino Batista negocia no Mercado Municipal, em um pequeno quarto atulhado de laranjas, abacates e outras frutas. Falou-nos longamente sobre seus problemas, salientando que as suas mercadorias não davam mais nada, principalmente depois que o transporte se tornara quase impossível, custando os olhos da cara. Um absurdo mesmo um caminhão de laranjas, de São Gonçalo para cá, com um frete de mil cruzeiros. "Só com a polícia" E vendia aquelas frutas porque não podia perder a frequência certa, ficar na mão... A cinquenta cruzeiros o cento, gastando mil de transporte, vendia a dúzia por dez cruzeiros sem nenhum lucro. Mesmo assim ninguém compra. Até as caixas que fazem laranjada estão destituídas, passam a trabalhar com outros refrescos.

POLITICA CONTRA O POVO

Outro pequeno comerciante do mercado, fala-nos sobre o problema dos impostos. Além do transporte ficar a cargo do vare-

frutas, pagávamos Cr\$ 12,00 ás autoridades. No momento, por essa mesma quantidade de laranjas, somos forçados a dispendir Cr\$ 63,00. Enquanto isso, os exportadores colhem lucros fabulosos, com despesas insignificantes, ajudados pelas próprias autoridades, que fazem vista grossa e ignoram suas vanidades".

José Campos é um dos que desatram do negócio. Atualmente negocia com legumes, o que também não está dando resultado. O mesmo processo, fugam os intermediários o máximo, tanto do camponês como do varejista, assegurando para si os lucros de toda a transação, tornando-se os maiores responsáveis por esses preços excessivamente altos, com que o carioca se depara a cada passo. E o problema da laranja é um entre dezenas. Apenas um mecanicismo, rege todo o comércio de generos no Distrito Federal. Em tudo isso, os sacrificados sempre foram os camponeses, os varejistas e principalmente o povo, que não tem saída de espécie alguma para a situação. A realidade é que, enquanto houver entre nós autoridades como o Ministro Morvan, as coisas continuarão no mesmo, beneficiando meia dúzia de indivíduos inescrupulosos. Que esses acambradores ponham fim ás escandalosas manobras, e se lembrem de que em breve estaremos com o Conselho Municipal funcionando, e um punhado de verdadeiros filhos do povo carioca lutando por seus interesses, contra a miséria, a fome e a especulação.

"Há algum tempo atrás, por um carregamento de laranjas que não excedesse a vinte mil



Populares interessam-se pela reportagem da TRIBUNA POPULAR prestam informações

Terras do patrimonio municipal em poder dos grileiros

O prefeito Hildebrando de Góis assinou um decreto concedendo o crédito de 50.000.000 de cruzéis para o incentivo da produção agrícola do Distrito Federal. Essa vitória dos camponeses, conseguida através de uma luta persistente e vigorosa contra os especuladores da terra e a apatia governamental, precisa de ser consolidada através da sua justa aplicação.

Na época do café e da cana de açúcar, o trabalho ainda feito pelo braço escravo, Jacarepaguá e toda a Baixada Fluminense eram os grandes celeiros da metrópole Imperial. Alguns de seus monumentos conseguiram atravessar o tempo, como a inserção secular da Ponte dos Jesuítas ou a Igreja do Morgado de Itaipicú, e, ao lado dos casarões residenciais da Marquesa de Santos, da Condessa de Iguaçu, do Visconde de Assesa ou dos Barões de Taquara, atestam ainda hoje o grau de prosperidade em que eram tidas aquelas terras férteis, que a cultura extensiva tornou cansadas algum tempo depois.

Os engenhos semeados pelas margens dos rios molam a cana que os negros plantavam; e as sementes do café, espalhadas ao sol, eram juntadas pelas mãos dos negros, descendo, depois, com o açúcar dos engenhos o feijão, o milho e tud o que o escravo arrancava da terra, pelos rios então navegáveis até a baía de Guanabara, em canoas que sportavam defronte do Mercado Municipal.

Mas a terra não aguentou o maltrato da devastação e foi cansando. Primeiro para a cultura da cana do açúcar. Depois para a cultura do café, que deixava sua sementeira pelo vale do Paraíba.

A abolição da escravatura, agravando o problema da falta de braços, impossibilitando, a abertura dos rios e a conservação dos terrenos que se alargavam, extinguiu por completo o antigo esplendor da Baixada Fluminense. A fartura deu lugar à escassez, à miséria, graças, sobretudo, à mentalidade arrasadora dos administradores do império que não sabiam como substituir a produção escravagista pela produção assalariada.

Dessa forma, o mato, os detritos e o mangue foram obstruindo os rios e os canais, ocasionando a subida do nível da água em mais de um metro em toda a vasta região.

No caso específico de Jacarepaguá, a praga da malária que veio logo a seguir, provocou o exodo da maioria dos habitantes, enquanto o restante morria atordoado na lama, vítima da terrível catástrofe.

E' urgente que a Prefeitura arranque essas terras das mãos dos exploradores e as distribua com os camponeses

A verdadeira historia da Baixada de Jacarepaguá - Abandono da região em virtude dos pantanos e da malária - Contrato entre a Prefeitura e a firma Honestinghel & Cia. - Como surgiu na questão esse ninho de grilos, que se chama Banco de Crédito Movei

Naquela ocasião interpretando o artigo 164 da Constituição em vigor, foi objeto de acalorada discussão parlamentar e jurídica, em que tomaram parte salientados o então Procurador Geral da República, Epitácio Pessoa, e o deputado Carneiro de Rezende, o direito de posse, pelos Estados e Municípios, dos terrenos devolutos, então considerados da União. A conclusão final foi de que, a exceção dos terrenos de marinha e dos de interesse para a defesa nacional, os Estados e Municípios poderiam melhor aproveitar essas áreas abandonadas; considerando-se, ainda, no caso, o princípio da autonomia dos Estados e Municípios.

Somente em 1910, porém, conseguiu a Prefeitura Municipal completar seu entendimento com a firma Honestinghel & Cia., com escritório comercial e técnico à rua do Hospício, 68, nesta capital, já na gestão do prefeito Serzedelo Correia, para um contrato de saneamento da Baixada de Jacarepaguá.

Assinado o contrato, ficou o mesmo, porém, dependendo de autorização do Conselho Municipal, coisa que só se verificou em 5 de março de 1913, em sessão realizada sob a presidência

do intendente Ozorio de Almeida, com a presença dos intendentes Malcher de Bacelar, Salvador Fontes, Zoroastro Cunha, Eduardo Ribeiro, Leite Ribeiro, Ricardo Alves, Silveira Brandão, Angelo Tavares, Mendes Tavares, Ponessa Teles, Arthur Menezes e Pedro Reis, tendo faltado com causa justificada, os intendentes Alberto de Moraes, Honorio Pimentel e Campos Sobrinho. Foi a seguinte a resolução do Conselho Municipal: - "Aprovados, com as modificações que estabelece este Conselho, os contratos celebrados em 14 de novembro de 1910 e 10 de outubro de 1911, entre a Prefeitura e Honestinghel & Cia., para as obras de saneamento da Baixada de Jacarepaguá".

ENTRÁ NA CONFIANÇA O BANCO DE GRILLOS

Os jornais da época, entre eles o "Globo" e "A Noite", fizeram publicações entusiasmadas a respeito do realmente monumental projeto, em que se pretendia gastar, naquela era, cerca de um milhão de cruzeiros, para um metro quadrado, perto de cinco milhões de cruzeiros, nos então calculados em milhões de metros quadrados, que hoje sabemos ser duas vezes maior.

Um grupo de inimigos dos camponeses, e, assim como dos camponeses, também do povo e do governo, estava aguardando a ocasião oportuna para entrar na contenda. Era, como ainda é, o Banco de Crédito Movei, que, no dizer de Pontes de Miranda, "trata-se do mais notável grilo que até hoje se fez e pretende continuar-se no Distrito Federal".

E mais adiante: "Banco em liquidação há dezenas de anos e que em liquidação parece querer

O Samba na Cidade

"O SEU A SEU DONO"

A festa da vitória da UGES, a realizar-se no dia 5 de abril próximo sábado de Alclida, servirá para demonstrar mais uma vez, que esta entidade é de fato a que reúne as credenciais de dirigente máxima dos "Gremios carnavalescos" denominados Escolas de Samba. Desde 1934, data de sua fundação, que a União Geral das Escolas de Samba, realiza desfiles e concursos oficiais. Nessa época, a Diretoria de Turismo da Prefeitura desta Capital, era quem patrocinava oficialmente os desfiles-concursos das Escolas de Samba na praça 11 de Junho.

No tempo em que ainda se cantava com carinho da nossa festa máxima, os turistas vinham da América do Norte, Argentina, Uruguai, etc., especialmente para apreciar o nosso carnaval e se com orgulho, que no domingo "gordo", desfilavam na "capital do Samba" sob a orientação da veterana União Geral, para mais de 40 Escolas de Samba filiadas em busca dos lauros da vitória; em geral as Escolas de Samba desfilavam até ás 4 horas da manhã, mostrando ao povo, as suas "Balanas" seus "Mestres salias" e suas "Portas bandeiras" e completando os seus conjuntos vitoriosos com "gambarras das mais variadas cores; era assim que, apesar de naquela época a chamada Praça 11 não ter a extensão necessária para este grande desfile, era ali que o mirado se realizava. Depois, conforme os anos foram passando, foi o que

Será amanhã, a instalação do Pleno do Comité Metropolitano do P. C. B.

Instalar-se-á, amanhã, o Pleno do Comité Metropolitano do Partido Comunista do Brasil. Essa reunião plenária cresce de importância pelo fato de ser a primeira realizada após o Pleno do Comité Nacional e também após ás eleições de 19 de Janeiro. Nela tomarão parte todos os membros efetivos e suplentes do Comité Metropolitano, os vereadores eleitos sob a legenda do PCB e mais alguns dirigentes de Células Fundamentais e Comités Distritais, especialmente convocados. Serão estudados importantes problemas do povo carioca e, especialmente, as atividades do Comité Metropolitano durante a Campanha Eleitoral.

A reportagem da TRIBUNA esteve, na tarde de ontem, na sede do C. M., onde teve oportunidade de entrevistar dirigentes metropolitanos sobre o importante acontecimento da vida política carioca.

"PROCURAREMOS ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DO DISTRITO FEDERAL"

João Massena Melo, secretário de Organização do C. M., disse, nos: -

Essa importante reunião, nas nossas condições políticas que atravessa o nosso país, constituirá um passo decisivo para o

LUTARÁ, O P. C. B., NO CONSELHO MUNICIPAL, PELA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE MORADIA

O vereador Pedro de Carvalho Braga condena as violencias da Policia Municipal contra os barracões de Mangueira e da Penha Circular

A policia municipal tem se esmerado, nestes, últimos tempos, em negar as tradições de simpatia que soube conquistar no seio do povo, desde o tempo de Pedro Ernesto. Os barracões operários demolidos, violentamente em Mangueira e na Penha Circular coram seus últimos felizes, que lembram aqueles tempos negros das brigadas de choque da policia de Filinto. Naquela época é que se resolvia assim os problemas sociais. Hoje, porém, estamos ás vésperas da instalação do Conselho Municipal, eleito nas eleições democráticas de 19 de Janeiro, com uma maloria de

Marchamos para um partido de 40.000 militantes, só no Distrito Federal - Amplia-se o movimento feminino - Solução para os principais problemas do povo

ra todos os militantes no sentido de encontrar o melhor caminho para solucionar os mais imediatos problemas com que se debate todo o povo do Rio de Janeiro, especificamente o proletariado e as classes menos favorecidas.

E acenata:

Teremos também, uma grande oportunidade de debater as nossas debilidades orgánicas a fim de estudar a maneira de melhor levar ás bases o centro de gravidade do Partido, conforme previa o Pleno do Comité Nacional, realizado em Janeiro de 1946. Por outro lado, a reunião terá maior relevância em vista de estarmos ás vésperas do VI Congresso do nosso Partido, que será o maior acontecimento da vida política nacional.

Altamiro Gonçalves dos Santos, secretário Eleitoral e Massas o último ouvido, disse: nos:

Temos que ressaltar, antes de discutirmos o assunto propriamente dito, a grande vitória eleitoral do partido aqui no D. Federal, onde derrotamos a ditadura,

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 - Tels. 22-4226 e 42-2961

ANGUSTIANTE O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Ouçamos, sobre o assunto, o vereador mais votado do PCB e secretário político do Comité Metropolitano, Pedro de Carvalho Braga. Disse-nos, inicialmente: -

Dentre os numerosos e angustiantes problemas que afligem a população da Capital da República, destaca-se o problema da habitação, pela sua gravidade. Não será preciso descer a dados específicos de balros para ressaltar a necessidade de urgência de sua solução pelo executivo municipal. O próprio panorama da cidade é um retrato vivo da gravidade desse problema, sentido pelo povo em sua própria carne, desde a sua classe média até o operariado, esse ainda mais atirado pelo custo da vida.

E prosegue: -

As favelas, as cabeças de

Dirigentes do Comité Metropolitano do PCB falam ao reporter sobre o que será o Pleno Amplaado a instal ar-se amanhã

Pedro de Carvalho Braga, vereador pelo PCB

Vereadores do Partido Comunista do Brasil. E esses vereadores não contrários a essas medidas de violência e vão lutar decididamente pela aplicação de medidas de emergência para a solução dos mais graves problemas que afligem o povo carioca.

ANGUSTIANTE O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Ouçamos, sobre o assunto, o vereador mais votado do PCB e secretário político do Comité Metropolitano, Pedro de Carvalho Braga. Disse-nos, inicialmente: -

Dentre os numerosos e angustiantes problemas que afligem a população da Capital da República, destaca-se o problema da habitação, pela sua gravidade. Não será preciso descer a dados específicos de balros para ressaltar a necessidade de urgência de sua solução pelo executivo municipal. O próprio panorama da cidade é um retrato vivo da gravidade desse problema, sentido pelo povo em sua própria carne, desde a sua classe média até o operariado, esse ainda mais atirado pelo custo da vida.

E prosegue: -

As favelas, as cabeças de